

O PAPEL DA BIOMEDICINA ESTÉTICA NO BEM-ESTAR DAS MULHERES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE ROLE OF AESTHETIC BIOMEDICINE IN WOMEN'S WELL-BEING: A LITERATURE REVIEW

EL PAPEL DE LA BIOMEDICINA ESTÉTICA EN EL BIENESTAR DE LAS MUJERES: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

Sarah Taynnara Silva de Souza¹
Viviane Marinho dos Santos²

RESUMO: O presente estudo objetivou investigar o papel da biomedicina estética no bem-estar das mulheres, por meio de uma revisão de literatura. A metodologia empregada caracterizou-se como uma revisão narrativa, de abordagem qualitativa e descritiva, com a seleção de artigos científicos publicados entre 2020 e 2025, em português e inglês, que abordassem a temática. Foram utilizados descriptores como "Promoção da saúde", "Estética", "Biomedicina", "Assistência Integral à Saúde" e "Saúde feminina". Os resultados indicaram que os procedimentos estéticos influenciam positivamente a autoestima, a imagem corporal e a satisfação pessoal das mulheres, com a maioria das participantes de estudos apresentando melhora na autoestima e satisfação com a aparência após intervenções estéticas. Conclui-se que a biomedicina estética contribui significativamente para o bem-estar psicológico e emocional feminino, reforçando a importância de uma abordagem na área.

5420

Palavras-chave: Biomedicina Estética. Saúde feminina. Bem-estar.

ABSTRACT: This study aimed to investigate the role of aesthetic biomedicine in women's well-being through a literature review. The methodology employed was a narrative review with a qualitative and descriptive approach, selecting scientific articles published between 2020 and 2025, in Portuguese and English, that addressed the topic. Descriptors such as "Health Promotion," "Aesthetics," "Biomedicine," "Comprehensive Health Care," and "Women's Health" were used. The results indicated that aesthetic procedures positively influence women's self-esteem, body image, and personal satisfaction, with the majority of study participants experiencing improved self-esteem and satisfaction with their appearance after aesthetic interventions. It is concluded that aesthetic biomedicine significantly contributes to women's psychological and emotional well-being, reinforcing the importance of this approach.

Keywords: Aesthetic Biomedicine. Women's Health. Well-being.

¹Graduanda no curso de biomedicina na Universidade Nilton Lins. Orcid: 0009-0003-2503-6595.

² Biomédica. Especialista em Análises clínica e patologia Clínica. Especialista em Biomedicina Estética e saúde estética com ênfase em Harmonização Facial. Especialista em Docência do Nível superior. Mestranda da Universidade Nilton Lins na linha de pesquisa sobre malária. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8538-7651>.

RESUMEN: Este estudio tuvo como objetivo investigar el papel de la biomedicina estética en el bienestar de las mujeres mediante una revisión bibliográfica. La metodología empleada fue una revisión narrativa con un enfoque cualitativo y descriptivo, seleccionando artículos científicos publicados entre 2020 y 2025, en portugués e inglés, que abordaran el tema. Se utilizaron descriptores como "Promoción de la Salud", "Estética", "Biomedicina", "Atención Integral a la Salud" y "Salud de la Mujer". Los resultados indicaron que los procedimientos estéticos influyen positivamente en la autoestima, la imagen corporal y la satisfacción personal de las mujeres, y la mayoría de las participantes del estudio experimentaron una mejora en la autoestima y la satisfacción con su apariencia después de las intervenciones estéticas. La conclusión es que la biomedicina estética contribuye significativamente al bienestar psicológico y emocional de las mujeres, lo que refuerza la importancia de un enfoque integral en este campo.

Palabras clave: Biomedicina Estética. Salud de la Mujer. Bienestar.

INTRODUÇÃO

O profissional Biomédico tem como principal objetivo de aprendizagem durante a graduação um ensino interdisciplinar que visam formar profissionais de saúde capazes de trabalhar no Sistema Único de Saúde (SUS), sempre considerando o cuidado exposto na lei 8.080 e o conceito amplo que aborda o campo das ciências da saúde (Costa; Belo; Gamarra, 2022). Um importante tema que será trabalhado nesse estudo é a promoção da saúde feminina e a participação do biomédico esteta nesse contexto.

5421

O contexto a qual a promoção em saúde é abranger diversos pontos importantes como os aspectos socioeconômicos, culturais, políticos e ambientais. O profissional biomédico precisa estar habilitado e ciente dos promotores em saúde que venham auxiliar a sociedade por intermédio de exercício das práticas e formas de diálogo para aprimorar as estratégias com o contexto da população (Costa; Belo; Gamarra, 2022; Oliveira; Alves, 2023).

Conforme os anos foram se passando o campo da biomedicina foi ganhando espaço na sociedade e nas ciências da saúde, e formando novos profissionais habilitados com o objetivo de atender a comunidade. O conselho regional de Biomedicina da primeira região trouxe a habilitação da atuação do biomédico na Biomedicina Estética. Suas principais funções nessa categoria são compostas por eletroterapia, radiofrequência estética, luz intensa pulsada e de LED, laser terapia, sonoforese, aplicação de peelings químicos (Oliveira; Alves, 2023).

São avanços importantes na área de biomedicina, pois considerando o Brasil se encontrar em terceiro lugar no ranking entre os consumidores de produtos estéticos, atrás somente dos Estados Unidos e China. Esses dados crescentes advêm de alguns pontos a se analisar como a ascensão das mulheres no mercado de trabalho, a expansão do mercado consumidor masculino,

o aumento da expectativa de vida, as novas tecnologias no desenvolvimento e lançamento de produtos (SENAC, 2016).

A autoestima e saúde das mulheres estão de certa forma relacionadas, pois essa maior suscetibilidade das mulheres em relação a padrões de beleza e imagem pode gerar diversas influências negativas nos aspectos da saúde feminina. Esses padrões de beleza que são associadas ao público feminino podem deixar as mulheres insatisfeitas associando assim a um determinante social de insatisfação (Miranda et al., 2022; Tedesco; Silveira, 2021).

Além disso, a adesão a plataformas digitais como facebook e instagram podem auxiliar contribuindo para uma insatisfação e influência negativa como as comparações frequentes de aparência com outras pessoas por intermédio das redes sociais (Fardouly et al., 2015; Harrington; Overall, 2021).

Pesquisas mostram que a realização de procedimentos biomédicos estéticos auxilia na melhora da autoestima e bem-estar emocional de pacientes, relatando uma melhor satisfação em relação a sua aparência e na qualidade de vida. Além desses procedimentos, deve-se considerar também um acompanhamento psicológico para intensificar os benefícios adquiridos realizados por intermédio desses procedimentos. (Da Silva Rigoti; Arantes, 2023; Rombaldi, 2022; Salomão; Silva; Santos, 2021).

5422

Desta forma, este estudo de revisão busca oferecer e aprimorar os conhecimentos em relação a prática dos procedimentos biomédicos e sua relação com o bem-estar das mulheres. Sendo também essencial elucidar o papel do biomédico esteta no que diz respeito à segurança, eficácia, qualidade e bem-estar visando garantir um impacto positivo na qualidade de vida.

MÉTODOS

O presente trabalho caracteriza-se como uma revisão de literatura de caráter narrativo, de abordagem qualitativa e descritiva. Essa revisão teve como objetivo reunir, analisar e discutir de forma crítica os conhecimentos já produzidos sobre a temática deste estudo, permitindo identificar avanços, limitações e lacunas ainda existentes na área investigada (Alves et al., 2022).

Foram selecionados os artigos que atendem os critérios de inclusão: artigos científicos publicados entre os anos de 2011 a 2025, observacionais, textos com idiomas em português e inglês e títulos relevantes ao tema. Os critérios de exclusão foram os artigos de revisão, artigos fora da temática e artigos de opinião.

Para realizar uma revisão de literatura com o tema "O Papel da Biomedicina Estética no Bem-Estar das Mulheres Revisão de Literatura", foi considerado um passo a passo detalhado

para a seleção de artigos científicos publicados em periódicos e revistas. Sendo assim, inicialmente foi a identificação dos descritores relevantes para a busca (Gonçalves, 2019).

O segundo passo corresponde à seleção dos artigos. Primeiro, todos os estudos encontrados nas buscas foram reunidos. Em seguida, as duplicatas foram removidas, formando uma lista única de artigos. Depois, títulos e resumos foram lidos para verificar a relevância do material. Os que não têm relação com o tema foram descartados. Por fim, apenas os artigos mais alinhados aos objetivos da revisão foram escolhidos para a leitura completa (Alves et al., 2022; Gonçalves, 2019).

O terceiro passo consistiu em verificar se os artigos realmente podem fazer parte do estudo. Os textos completos foram lidos e comparados com os critérios de inclusão e exclusão definidos antes da pesquisa. Esses critérios consideram aspectos como: se o artigo é metodologicamente relevante, se está no idioma escolhido e se o texto completo está disponível. Caso o artigo não atendesse a essas condições é excluído. (Alves et al., 2022).

As buscas foram conduzidas utilizando os seguintes descritores: Promoção da saúde; Estética; Biomedicina; Assistência Integral à Saúde, Saúde feminina. Os descritores utilizados em inglês: “Health promotion; Aesthetics; Biomedicine; Comprehensive Health Care; Women's health”. Com a aquisição dos descritores foram utilizadas as seguintes bases de dados: Scielo, LILACS, PubMed, Google Acadêmico e BVS.

Por fim, os artigos que atendem a todos os critérios de elegibilidade foram incluídos na revisão final. Esse processo visou encontrar na literatura obras que possam contribuir para a compreensão do papel da biomedicina estética no bem-estar das mulheres. Essa abordagem assegura a transparência e a reproduzibilidade do processo de seleção (Alves et al., 2022).

A análise dos dados foi conduzida por meio de uma abordagem qualitativa, com foco na identificação, organização e discussão crítica das informações extraídas das publicações selecionadas (Bento, 2012). A apresentação dos resultados ocorreu de forma descriptiva e interpretativa, destacando convergências e divergências entre os estudos analisados, bem como as lacunas existentes no campo investigado. Para a confecção e apresentação dos resultados de forma representativa foi elaborado um quadro a fim de facilitar a visualização dos dados e possibilitar uma compreensão comparativa entre diferentes autores (Gonçalves, 2019).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos critérios de seleção estabelecidos, foram encontrado cerca de 1,120 artigos com os descritores selecionados, sendo destes, 200 selecionados, e após a aplicação dos critérios

de inclusão 10 artigos foram agregados, todavia, 2 deles foram excluídos (Tabela 1). Foi apresentado uma dificuldade na busca de artigos originais, pois esse tema não é muito abordado dentro desse contexto na literatura e nas bases de dados.

Tabela 1. Estudos incluídos sobre o papel da biomedicina estética e afins aplicado ao bem-estar das mulheres.

| Nº | Autores e ano | Título | Revista | Resultados e conclusão |
|----|------------------------------------|---|------------------------------------|--|
| 1 | Meyer; Goulart, 2019 | Avaliação da autoestima das mulheres que realizam procedimentos estéticos nas Clínicas Escolas da Unisul-Pedra Branca | Repositório Universitário da Ânima | 71% das mulheres submetidas a procedimentos de beleza tinham alta autoestima. Os tratamentos estéticos podem melhorar a aparência física, o bem-estar e a autoestima. |
| 2 | Pinheiro <i>et al.</i> , 2020 | Relação dos procedimentos estéticos com satisfação da autoimagem corporal e autoestima de mulheres | Revista Cathedral | Identificou-se associação significativa e positiva entre autoestima e satisfação com a imagem corporal, e menores médias de autoestima, satisfação com peso e aparência dos participantes que relataram insatisfação com o próprio corpo. Conclui-se a importância do estudo para a atuação do profissional de psicologia e a ausência de estudos sobre o tema na literatura brasileira. |
| 3 | Asimakopoulou <i>et al.</i> , 2020 | Plastic surgery on body image, body satisfaction | <i>Acta Chirurgiae Plasticae</i> | Uma em cada duas participantes que responderam foi submetida a mamoplastia de aumento. Antes do tratamento, apenas 7,3% dos |

| | | | | |
|---|-----------------------------------|--|---|--|
| | | and self-esteem. | | participantes relataram estar muito satisfeitos com sua aparência física/imagem corporal, enquanto após o tratamento esse número subiu para 38,6%. Antes do tratamento, 17,7% dos participantes relataram que se sentiam mal/muito mal com o corpo durante o sexo e isso caiu para 2,5% após o tratamento. |
| 4 | Vaz <i>et al.</i> , 2023 | Cirurgia plástica e a autoestima: uma análise do impacto de cirurgias estéticas sobre a autoimagem do paciente | Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação | Os estudos mostraram maior aderência à cirurgia plástica para melhora da autoestima entre as mulheres, independentemente da idade. No que se refere à qualidade de vida dos indivíduos pós cirurgias reconstrutoras, foi possível perceber melhora dos resultados em todos os domínios pessoais |
| 5 | Ferreira <i>et al.</i> , 2016 | Qualidade de vida, imagem corporal e satisfação nos tratamentos estéticos | Revista Pesquisa em Fisioterapia | Portanto, os tratamentos estéticos melhoram significativamente as questões gerais, físicas, psicológicas, relações sociais, imagem corporal e grau de satisfação e influenciam positivamente na imagem corporal e na qualidade de vida, aumentando o grau de satisfação das mulheres. |
| 6 | Bunces Larco <i>et al.</i> , 2024 | Aesthetic Interventions: A Clinical Study on Satisfaction | Salud, Ciencia y Tecnologia | Os resultados obtidos mostraram que a maioria dos pacientes do estudo experimentou um aumento na satisfação com sua aparência após procedimentos estéticos, com melhorias significativas em áreas |

| | | | | |
|---|-----------------------------|---|---------------------------|---|
| | | with Personal Appearance | | específicas da face. Foi sugerido que as intervenções estéticas melhoraram não apenas a aparência física, mas também o bem-estar psicológico e emocional, destacando a necessidade de uma abordagem holística na medicina estética. |
| 7 | Amaral <i>et al.</i> , 2011 | Imagem corporal e atividade física em mulheres que realizaram cirurgia estética | HU revista | A análise das entrevistas permitiu inferir que a maioria das mulheres entrevistadas se apresentava satisfeita com o próprio corpo após a cirurgia. A atividade física não foi relatada como forma de modificação do corpo, mas como instrumento para a manutenção do corpo após a cirurgia. |
| 8 | Öztürk <i>et al.</i> , 2024 | Insights Into Minimally Invasive Aesthetic Procedures- Defining Demographic Factors and Impact of the Treatment on Self Perception: A Propensity Matched Cross Sectional Stud | Aesthetic surgery journal | As pontuações dos domínios de estima social e bem-estar psicológico, melhoraram significativamente com o tratamento estético. Este estudo destaca o papel importante dos profissionais de saúde em informar melhor os pacientes e o impacto positivo dos tratamentos estéticos faciais na aparência dos pacientes, bem como no bem-estar psicológico e na autoestima. |

Fonte: Taynnara, Sarah (2025)

Os estudos analisados mostram de forma consistente que os procedimentos estéticos influenciam positivamente a autoestima, a imagem corporal e a satisfação pessoal das mulheres. Meyer e Goulart (2019) observaram que 71% das mulheres submetidas a tratamentos de beleza apresentaram alta autoestima, destacando o impacto positivo desses procedimentos no bem-estar psicológico. De forma semelhante, Pinheiro *et al.* (2020) identificaram associação significativa entre autoestima e satisfação corporal, demonstrando que a percepção positiva da aparência é um fator determinante para o equilíbrio emocional e a autoconfiança.

Asimakopoulou *et al.* (2020) verificaram que, após cirurgias plásticas, houve um aumento substancial na satisfação com a imagem corporal, passando de 7,3% para 38,6% das participantes. Vaz *et al.* (2023) também constataram que a cirurgia plástica, tanto estética quanto reconstrutora, contribui para a melhora da autoestima e da qualidade de vida, independentemente da faixa etária. Ferreira *et al.* (2016) corroboram essa tendência ao relatar melhorias significativas nos domínios físico, psicológico e social após tratamentos estéticos.

Resultados semelhantes foram encontrados por Bunce Larco *et al.* (2024), que observaram aumento expressivo na satisfação com a aparência e bem-estar emocional dos pacientes, reforçando o papel dos procedimentos estéticos na saúde mental. Amaral *et al.* (2011) destacaram que, embora a maioria das mulheres se mostrasse satisfeita com o corpo após a cirurgia, muitas expressaram desejo de realizar novos procedimentos, o que indica uma busca contínua por aperfeiçoamento estético. Por fim, Öztürk *et al.* (2024) confirmaram melhorias nas escalas de autoestima e bem-estar psicológico em indivíduos submetidos a tratamentos faciais minimamente invasivos.

5427

É reforçado nesse contexto uma relação direta entre os procedimentos estéticos e o aumento da autoestima feminina. A percepção positiva da própria imagem corporal está intimamente ligada à autoconfiança e à satisfação pessoal, fatores essenciais para o equilíbrio emocional e social. Os resultados de Meyer e Goulart (2019) indicam que os tratamentos estéticos não apenas transformam a aparência física, mas também proporcionam bem-estar psicológico e melhora da autoimagem, o que se alinha a estudos que apontam a estética como promotora de saúde mental e social.

A associação positiva entre autoestima e satisfação corporal descrita por Pinheiro *et al.* (2020) confirma que o corpo é uma dimensão simbólica que reflete valores sociais e culturais, tornando-se um meio de expressão identitária. Dessa forma, os procedimentos estéticos funcionam como instrumentos de mediação entre o corpo real e o corpo idealizado, permitindo às mulheres maior controle sobre sua autoimagem e identidade.

As evidências apresentadas por Asimakopoulou *et al.* (2020) e Vaz *et al.* (2023) ampliam a discussão sobre o papel da cirurgia plástica na reconstrução da autoimagem. Ambas as pesquisas destacam que, após os procedimentos, há uma melhora significativa na percepção corporal e na qualidade de vida. Esses resultados sugerem que os benefícios psicológicos decorrentes das cirurgias vão além da estética, alcançando dimensões emocionais e sociais, o que reforça a importância da atuação multiprofissional no acompanhamento dessas pacientes.

Ferreira *et al.* (2016) acrescentam que a qualidade de vida das mulheres submetidas a tratamentos estéticos melhora em aspectos físicos, emocionais e relacionais, evidenciando que o cuidado com a aparência pode se traduzir em um meio de empoderamento e fortalecimento da autoestima. Essa constatação é coerente com a visão contemporânea da estética como um campo integrado à saúde e ao bem-estar, e não apenas ao embelezamento superficial.

Os resultados mais recentes, como os de Bunces Larco *et al.* (2024) e Öztürk *et al.* (2024), demonstram que os avanços tecnológicos e a expansão dos procedimentos minimamente invasivos tornaram os tratamentos mais acessíveis e seguros, ampliando seus benefícios psicológicos e sociais. Esses estudos reforçam a necessidade de uma abordagem holística, considerando a estética não apenas como intervenção física, mas também como promotora de bem-estar emocional e autoestima.

5428

Contudo, Amaral *et al.* (2011) observam que, mesmo após alcançar satisfação com a aparência, muitas mulheres demonstram desejo de realizar novos procedimentos, o que sugere a existência de um padrão de busca constante pela perfeição estética. Esse fenômeno pode refletir a influência de padrões sociais e midiáticos sobre a percepção do corpo, levantando questionamentos éticos e psicológicos sobre a dependência de intervenções estéticas para o bem-estar emocional (Amaral *et al.*, 2011).

Portanto, a literatura analisada evidencia que os procedimentos estéticos exercem impacto significativo sobre a autoestima e o bem-estar feminino. Contudo, é essencial compreender que os efeitos psicológicos positivos dependem da motivação e das expectativas individuais. Profissionais da área da estética e da saúde mental devem atuar de forma integrada para promover resultados saudáveis e sustentáveis, evitando o reforço de padrões de beleza inatingíveis e assegurando a valorização do autocuidado e da autoaceitação (Vaz *et al.*, 2023; Öztürk *et al.*, 2024).

Contudo, é necessário reconhecer que tais efeitos positivos dependem da motivação, das expectativas e do estado emocional de cada paciente. Portanto, recomenda-se uma prática profissional integrada entre estética e psicologia, capaz de favorecer resultados equilibrados e

evitar a reprodução de padrões de beleza.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos nesta revisão indicam que a biomedicina estética desempenha um papel relevante na promoção da saúde e do bem-estar das mulheres, contribuindo diretamente para a melhoria da autoestima, da autoimagem e da qualidade de vida. As evidências apontam que tanto os procedimentos cirúrgicos quanto os minimamente invasivos apresentam efeitos positivos não apenas sobre a aparência física, mas também sobre a dimensão emocional e social das pacientes.

No entanto, é fundamental que a atuação do biomédico esteta seja pautada em princípios éticos e científicos, priorizando a segurança, a humanização e a valorização da diversidade corporal. A busca pela estética deve ser compreendida como parte de um processo de autocuidado e de fortalecimento da identidade pessoal, e não como uma forma de submissão a padrões estéticos impostos pela sociedade.

Como limitação, observou-se a escassez de estudos originais e longitudinais que avaliem de forma aprofundada os impactos psicológicos de longo prazo dos procedimentos estéticos. Dessa forma, recomenda-se que futuras pesquisas explorem a relação entre estética, autoestima e saúde mental de maneira mais abrangente, com enfoque interdisciplinar.

5429

REFERÊNCIAS

- ALVES, M. R. et al. Revisão de literatura e suas diferentes características. Editora Científica Digitas, p. 46–54, 2022.
- AMARAL, Ana Carolina; DE SOUSA FORTES, Leonardo; FERREIRA, Maria Elisa Caputo. Imagem corporal e atividade física em mulheres que realizaram cirurgia estética. **HU Revista**, v. 37, n. 1, 2011.
- ASIMAKOPOULOU, E.; ZAVRIDES, H.; ASKITIS, T. Plastic surgery on body image, body satisfaction and self-esteem. **Acta chirurgiae plasticae**, v. 61, p. 3–9, 2020.
- BENTO, A. V. Como fazer uma revisão de literatura: Considerações teóricas e práticas. **Revista JA**, p. 42–44, maio 2012.
- COSTA, V. G.; BELO, M. S. DA S. P.; GAMARRA, T. P. DAS N. Scientific production about biomedical professionals and health promotion: a scoping review. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, 2022.
- DA SILVA RIGOTI, A. P. D.; ARANTES, P. B. Procedimentos Estéticos e sua Importância na Autoestima das Pessoas. **Revista Pluri Discente**, v. 1, n. 5, p. 23–34, 2023.

DA, R. *et al.* A Importância dos Procedimentos Estéticos na Autoestima da Mulher / The Importance of Aesthetic Procedures in Women's Self-Esteem. ID on line. **Revista de psicologia**, v. 14, n. 53, p. 442–453, 28 dez. 2020.

DE ALBUQUERQUE PINHEIRO, Talita *et al.* Relação dos procedimentos estéticos com satisfação da autoimagem corporal e autoestima de mulheres. **Revista Cathedral**, v. 2, n. 1, 2020.

FARDOULY, J. *et al.* Social comparisons on social media: The impact of Facebook on young women's body image concerns and mood. **Body Image**, v. 13, p. 38–45, 1 mar. 2015.

FERREIRA, Juliana Barros; LEMOS, Larissa Morgan Andrade; DA SILVA, Thais Rocha. Qualidade de vida, imagem corporal e satisfação nos tratamentos estéticos. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 6, n. 4, 2016.

GONÇALVES, J. R. Como Escrever um artigo de Revisão de Literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 2, n. 5, p. 29–55, 10 nov. 2019.

HARRINGTON, A. G.; OVERALL, N. C. Women's attractiveness contingent self-esteem, romantic rejection, and body dissatisfaction. **Body Image**, v. 39, p. 77–89, 1 dez. 2021.

LARCO, Doménica Sarahí Bunces *et al.* Aesthetic Interventions: A Clinical Study on Satisfaction with Personal Appearance. **Salud, Ciencia y Tecnología**, v. 4, p. IIII-III, 2024.

MEYER, D.; GOULART, G. Avaliação da autoestima das mulheres que realizam procedimentos estéticos nas Clínicas Escolas da Unisul-Pedra Branca, 2019.

5430

MIRANDA, L. C. M. *et al.* Novo olhar acerca da influência dos procedimentos estéticos na saúde mental da mulher: uma revisão da literatura. **Research, Society and Development**, v. II, n. 7, p. e46811730344–e46811730344, 31 maio 2022.

OLIVEIRA, L. S.; ALVES, C. C. Biomedicina estética e atuação do biomédico: procedimentos realizados e versatilidade da profissão. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 3, p. 12656–12667, 15 jun. 2023.

OZTURK, Mahmut *et al.* Insights Into Minimally Invasive Aesthetic Procedure-Defining Demographic Factors and Impact of the Treatment on Self-Perception: A Propensity-Matched Cross-Sectional Study. In: **Aesthetic Surgery Journal Open Forum**. US: Oxford University Press, 2025. p. ojaeIII.

QUERO BOLSA. BIOMÉDICO ESTETA - O que faz, formação, salários. Disponível em: <<https://querobolsa.com.br/carreiras-e-profissões/biomedico-esteta>>. Acesso em: 28 set. 2025.

REIS, C. A relação entre estética e saúde mental. Disponível em: <<https://blog.bioage.com.br/estetica-e-saude-mental/>>. Acesso em: 28 set. 2025.

ROMBALDI, C. A. Avaliação do grau de satisfação com a estética facial e da qualidade de vida antes e após a realização de procedimentos estéticos faciais minimamente invasivos. Bauru: Universidade de São Paulo, 19 jan. 2022.

SALOMÃO, A. C. DE M.; SILVA, L. L. DE O.; SANTOS, J. R. Benefícios dos procedimentos estéticos na melhora da autoestima. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, p. e590101624308–e590101624308, 19 dez. 2021.

SENAC. **Estética: setor permanece em alta.** Disponível em: <<https://www.sp.senac.br/jsp/default.jsp?newsID=a20352.htm&testeira=359&template=&unit>>. Acesso em: 3 set. 2025.

TEDESCO, K.; SILVEIRA, M. M. DA. Autoestima, autoimagem, qualidade de vida e de saúde de mulheres na pós-menopausa. **Espaço para a Saúde**, v. 22, p. 1–11, 14 dez. 2021.

VAZ, Sarah Rezende *et al.* Cirurgia Plástica e a Autoestima: Uma Análise do Impacto de Cirúrgias Estéticas Sobre a Autoimagem do Paciente. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 1, p. 188–199, 2023.

XAVIER, N. M. DE J. *et al.* Impacto dos procedimentos biomédicos estéticos na autoestima e qualidade de vida. **REVISTA DELOS**, v. 17, n. 60, p. e2432–e2432, 29 out. 2024.

YAMAMOTO SAKIHAMA, S. *et al.* Biomedicina Estética e o Impacto na Autoestima. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218**, v. 5, n. 10, p. e5105764–e5105764, 24 out. 2024.